

Consulta Pública

Aquisição de Câmaras Refrigeradas,
Freezers e Blast Freezers



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Introdução

Esta consulta pública tem por objetivo ouvir os seguimentos da sociedade relacionados à produção e ao fornecimento de equipamentos da cadeia de frio para as unidades do Programa Nacional de Imunizações (PNI), para a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) e para os serviços de hemoterapia, órgãos operacionais do Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados – SINASAN.

A presente aquisição corresponde a um Pregão por Sistema de Registro de Preços, ou seja, a administração pública realiza a programação de aquisição de seus insumos de maneira estimada, não havendo a obrigatoriedade de execução de todo o montante previsto.

Secretarias Participantes desta Consulta Pública

A **Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA)** é responsável pela coordenação das respostas às emergências de saúde pública de importância nacional e internacional, bem como cooperar com Estados, Distrito Federal e Municípios em emergências de saúde pública de importância estadual.

A SVSA/MS é o ponto focal nacional da Organização Mundial de Saúde – OMS, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional, no que se refere à prontidão, monitoramento e resposta oportuna às situações de risco de disseminação de doenças e à ocorrência de outros eventos de saúde pública que impliquem em emergências de importância internacional.

A **Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES)** é responsável pelo controle da qualidade e avaliação dos serviços especializados disponibilizados pelo SUS à população, além de identificar os serviços de referência para o estabelecimento de padrões técnicos no atendimento de urgência e emergência; atenção hospitalar; domiciliar e segurança do paciente.

A SAES/MS é responsável pelas políticas de alta e média complexidade no SUS, pelo fortalecimento de diagnóstico e tratamento do câncer e por estratégias como o Programa Nacional de Redução de Filas.

As Coordenações Gerais participantes serão apresentadas a seguir.



Coordenação Geral de Gestão de Insumos e Rede de Frio (CGGI)

Inserida na SVSA, a CGGI faz parte da Diretoria do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Entre as atividades desta coordenação abrangem o acompanhamento do desenvolvimento e produção de vacinas (complexo econômico industrial da saúde), planejamento e monitoramento orçamentário e administrativo para aquisições nacionais e internacionais, controle de qualidade (via INCQS), fiscalização dos contratos e planejamento e monitoramento da distribuição e aplicação dos imunobiológicos.

Atualmente, a Cadeia de Frio do PNI no Brasil possui 5 instâncias de gestão, composta pela Instância Nacional (Central do Ministério da Saúde em Guarulhos), Instância Estadual (27 Centrais estaduais de armazenamento), Instância Regional (293 centrais regionais), Instância Municipal (4.165 centrais municipais) e aproximadamente 38 mil salas de vacinação além dos 55 Centros de Imunobiológicos Especiais (CRIE).

Em média, são adquiridas e distribuídas mais de 400 milhões de doses por ano. A dimensão continental do Brasil exige uma organização logística robusta para viabilizar a operacionalização de um programa de saúde com o nível de capilarização do PNI.

Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Inserida na SVSA, a CGLAB é responsável por coordenar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) que é, por sua natureza, a primeira linha de resposta laboratorial pública a qualquer emergência em saúde pública em território nacional.

A RNLSP é formada pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e sua respectiva Rede Descentralizada, localizados nos 26 Estados e Distrito Federal, completa a rede de laboratórios de saúde pública o Laboratório de Referência Nacional, do Instituto Evandro Chagas/IEC, os laboratórios de referência regionais, Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) do RJ, PE e PR, Instituto Adolfo Lutz/IAL/SP e o Lacen/DF. No que tange ao fluxo de realização dos exames na rede de laboratórios de saúde pública, todos os LACEN realizam a sorologia.

A Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB é responsável por coordenar, assessorar e cooperar tecnicamente, junto aos estados e o Distrito Federal, na implementação da Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), formado pelos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e pelos Laboratórios de Referência Nacionais e Regionais (LRN e LRR), além de coordenar administrativamente as ações que envolvem seleção, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos necessários ao funcionamento de todo o sistema.





Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados (CGSH)

Inserida na SAES, a CGSH está comprometida com a missão de elaborar políticas que promovam o acesso da população à atenção hematológica e hemoterápica de forma segura e com qualidade, e realiza e desenvolve suas atividades em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.

Na atenção hematológica, inclui-se a gestão da atenção às coagulopatias e a Política de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias.

A rede de serviços de hemoterapia – Hemorrede é responsável pela captação de doadores de sangue, triagem clínica e laboratorial, coleta do sangue, processamento, estocagem, distribuição e transfusão, atuando como organismos operacionais do SIANSAN, conforme previsto no Art. 8º da Lei nº 10.205/2001 – Lei do Sangue.

A partir de doações voluntárias e não remuneradas no país são produzidos nos serviços de hemoterapia componentes eritrocitários, plaquetários e plasmáticos, todos para fins transfusionais e, de acordo com o § 2º do Art. 14 da Lei nº 10.205/2001, os serviços integrantes ou vinculados ao SINASAN deverão transferir para os Centros de Produção de Hemoterápicos governamentais as quantidades excedentes de plasma para fins de produção de hemoderivados.

Equipamentos a serem Adquiridos

- Câmaras Refrigeradas
- Freezers Científicos
- Blast Freezers



Câmara Refrigerada (CGGI)

- Temperatura entre 2°C a 8°C.
- Display digital de temperatura
- Alarme visual e sonoro
- Memória de armazenamento interno e que possibilite exportação de dados da memória por pendrive através de porta USB no painel frontal permitindo rastreabilidade das informações
- Porta sólida com isolamento em poliuretano de alta densidade
- Bivolt 127/220 volts
- Iluminação interna com lâmpadas tipo led
- Sistema de emergência interno com estabilizador (48 horas em ausência de energia elétrica)

Imagem meramente ilustrativa



Imagem meramente ilustrativa

Câmara Refrigerada Porta de Vidro (CGLAB)

- Faixa de temperatura: 2 a 8 °C;
- Capacidade: cerca de 430 litros;
- Precisão de Controle: $\pm 0,5^{\circ}\text{C}$;
- Materiais: aço inoxidável resistente à corrosão, prateleiras ajustáveis e porta única de vidro duplo temperado;
- Sistema de refrigeração com compressores, refrigerantes sem liberação de CFCs (clorofluorcarbonetos) e termostatos digitais para controle de temperatura;
- Sistema de alarmes: monitora variações de temperatura, falhas de energia e portas abertas;
- Fonte de alimentação: bivolt.

Freezer Científico (CGGI)

- Freezer científico com circulação de ar forçada e temperatura regulada
- Temperatura negativa, -15°C a -35°C
- Painel eletrônico com controle digital
- Alarme visual e sonoro ajustável
- Memória de armazenamento interno e que possibilite exportação de dados da memória por pendrive através de porta USB no painel frontal permitindo rastreabilidade das informações
- Porta sólida com Isolamento térmico em Poliuretano injetado de alta densidade
- porta com chaveamento.
- Bivolt 127/220 volts
- Iluminação interna com lâmpadas tipo led
- incluso software para leitura dos dados exportados e geração de relatórios em formatado em pdf com identificação do número de série e usuário do equipamento, relatório gráfico das temperaturas detalhadas
- sistema de emergência interno com estabilizador (48 horas em ausência de energia elétrica)

GOV.BR/SAUDE



Imagem meramente ilustrativa

Blast Freezer (CGSH)

- Vertical; Porta sólida com chave e trava;
- Transferência de temperatura por convecção forçada;
- Controle por microprocessador;
- Painel em LCD;
- Controle de temperatura incorporado ao equipamento e controle de tempo de ciclos de congelamento;
- Possibilidade de rastreamento das temperaturas por registro eletrônico extraído por pen drive;
- Sistema que permita a calibração dos sensores por padrão externo;
- Sinalização para fim de processo de congelamento incorporado no equipamento;
- Alarmes áudio e visual;
- Desvio de temperatura;
- Final de ciclo;

- Queda de energia;
- Silenciador temporário de alarme;
- Sistema de defrost automático programado ou iniciado por comando do usuário para unidade evaporadora;
- Sistema de aquecimento que não permita o acúmulo de gelo nas portas;
- Sensores para indicação de porta aberta;
- Congelamento por convecção forçada por uso de ventiladores internos;
- Dispositivo incorporado para controle do tempo de congelamento;
- Revestimento interno em aço inox;
- Revestimento externo em aço inox ou aço carbono com pintura eletrostática;
- Tensão elétrica de 220Vac 60Hz bifásica.
- Baterias para sinalização de queda de energia.

Mais informações no Caderno de Consulta Pública.

Imagem meramente ilustrativa

Blast Freezer

Congelamento por contato (CGGI)

- Controlado por microprocessador;
- Com quatro rodízios, sendo dois com trava;
- Botoeira ou disjuntor ou chave liga/desliga no equipamento;
- Gabinete externo construída em aço com tratamento anticorrosivo, ou em aço com pintura epóxi ou aço inoxidável;
- Com isolamento em poliuretano expandido de alta densidade;
- Com um acesso com tampão para colocação de sensores de temperatura para qualificação térmica sem a necessidade de passar os sensores pela porta; Gabinete interna construída em aço inoxidável;
- Tela de LCD, touchscreen, com resolução de temperatura de 1°C situado a uma altura superior a 1 metro, com as seguintes indicações e configurações:
- Indicação da ocorrência de algum evento de alarme em andamento e/ou já resolvido;
- Partida dos compressores com temporizador ajustável pelo operador, impedindo partida simultânea; Indicação de porta aberta e tempo de porta aberta;
- Alarmes audiovisuais e Alarme visual;
- Sistema de refrigeração com compressor hermeticamente fechado;
- Possibilidade de instalação de dispositivo para alarme-remoto;
- Alimentação elétrica 220Vac-60Hz bifásico.

Mais informações no Caderno de Consulta Pública.



Imagem meramente ilustrativa

Freezer 30° (CGSH)



Imagem meramente ilustrativa

- Freezer -30°C modelo vertical;
- Temperatura programável para -30°C com ajuste de setpoint entre -35°C a -15°C;
- Capacidade para 650 litros ±60 litros;
- Sistema de aquecimento nos batentes da porta impedindo formação de gelo ou condensação de água; Com isolamento a poliuretano.
- Mínimo de 6 gavetas de aço inox; Altura máxima ajustada das gavetas, não superior a 1,30m;
- Controle microprocessada;
- Dotado de Alarme sonoro;
- Bateria interna de backup para funções de alarme e painel;
- Sistema de refrigeração com compressor hermeticamente fechado;
- Funcionamento do compressor por tecnologia de variação de velocidade por frequência;
- Utilização de gás refrigerante livre de CFC.
- Chave de segurança para ligar e desligar o freezer; Sistema de Defrost;
- Automático já programado: Possibilidade de realizar defrost fora do horário programado;
- Com sistema incorporado para evaporação forçada da água do defrost, sem intervenção do usuário.
- Circulação interna de ar forçada; Registrador gráfico contínuo de 6" para 7 dias isento de tinta ou dispositivo eletrônico para registrar temperaturas com possibilidade de exportar em arquivo com extensão em pdf;
- Alimentação 220Vac-60Hz bifásico;
- Dotado de compensadores para flutuação de energia para variações de ±10%;
- Dotado de sistema para proteção de picos de energia.

Mais informações no Caderno de Consulta Pública.

Freezer Horizontal (CGLAB)

- Congelador horizontal;
- Faixa de temperatura: até -35 °C;
- Capacidade: cerca de 500 litros;
- Materiais: construído externamente em aço carbono e internamente em aço inoxidável e prateleiras ajustáveis;
- Sistema de refrigeração com degelo automático, refrigerantes sem liberação de CFCs, termostatos digitais para controle de temperatura;
- Sistema de alarmes: monitora variações de temperatura e falhas de energia;
- Fonte de alimentação: bivolt.



Informações Importantes

O fornecedor interessado em participar do processo de licitação deverá fornecer informações através do formulário disponível no link:

<https://forms.office.com/r/3x1bNzhT4M>

Dúvidas?

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco:

Telefone:

(61)3315-3946

E-mail:

aquisicao_nacional-cggi@saude.gov.br



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

